

- **⇒ Gênesis 6:1~12**
Estudamos na aula passada a 1ª tentativa de Satanás de impedir o nascimento da “semente da mulher”, com seu plano de contaminar a raça humana. Dissemos também que este texto de Gênesis, precede o juízo do dilúvio para o 2º período que estamos estudando, no qual o homem foi deixado para ser guiado pela sua própria consciência.
- Vimos que para entendermos este texto a primeira coisa a ser definida é o que são **“filhos de Deus”** e **“filhas dos homens”**. Mostramos na Bíblia que filhos de Deus no V.T. refere-se aos anjos e a Adão. O princípio bíblico para ser chamado de filho de Deus é o de ser uma criação direta de Deus, como os anjos e Adão assim foram. Hoje nós, os que aceitamos Jesus como Salvador, também passamos a ser chamados de filhos de Deus, pois nascemos de novo por criação direta de Deus. Filhas dos homens vimos tratar-se das mulheres da raça humana.
- Terminamos concluindo que o texto de ⇒ **Gênesis 6:1~12**, nos fala que anjos caídos possuíram mulheres da raça humana e tiveram filhos com elas, e estes filhos eram gigantes. Veremos outras passagens, agora no N.T., mostrando que esses “filhos de Deus” eram anjos caídos, identificando o pecado deles e o juízo de Deus que aconteceu.
- **⇒ II Pedro 2:1~5**
Pedro neste texto está nos advertindo contra o surgimento de falsos mestres, que tentarão corromper o povo de Deus com falsas doutrinas. Pedro vai comparar os atos destes falsos mestres com o ato daqueles anjos de ⇒ **Gênesis 6**.
 - V.1;** **“Mas houve também entre o povo (de Israel) falsos profetas, como entre vós (Igreja) haverá falsos mestres...”**
E Pedro vai falar que há um castigo reservado para estes falsos mestres, comparando ao que Deus já havia feito no passado em matéria de disciplina para aqueles que tentaram destruir o seu povo com heresias.
 - V.3;** **“... a condenação dos quais já de largo tempo não tarda e a sua destruição não dormita.”**
 - V. 4;** aqui vem o nosso assunto, pois Pedro está citando o que estamos estudando em ⇒ **Gênesis 6**; **“... não poupou a anjos que pecaram, mas lançou-os no inferno e os entregou aos abismos da escuridão”**.
Esses anjos foram presos num lugar chamado de Tártaros no grego, que não é o inferno, o lago do fogo. Também podemos concluir que o texto não está falando do pecado de Lúcifer (Satanás) do começo, pois ele está solto. Os anjos citados em ⇒ **Gênesis 6** estão presos e estarão lá até o juízo da tribulação, quando então serão soltos; **“reservando-os para o juízo”**.
 - V.5;** aqui o texto liga esses anjos presos ao tempo de Noé; o pecado desses anjos está relacionado com o mundo pré-diluviano.
- Então Pedro informa isso, que anjos pecaram e por causa do seu pecado, foram colocados em “abismos” até o dia de outro juízo.

- **⇒ Judas 3~8**
 Judas está falando aqui do mesmo problema que Pedro relatou, falsos mestres que enganarão o povo de Deus. Judas também vai comparar o juízo para esses falsos mestres, com o juízo daqueles anjos.
 - V.6; **“aos anjos que não guardaram o seu principado (domicílio), mas deixaram a sua própria habitação (seu estado original), ele os tem reservado em prisões eternas na escuridão para o juízo do grande dia.”**
 Percebem que Judas está falando dos mesmos anjos que Pedro citou?
 - V.7; **“assim como Sodoma e Gomorra, ..., havendo-se prostituído como aqueles anjos, e ido após outra carne, ...”**
 Aqui Judas está falando que esses anjos foram presos porque não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, sua própria habitação. No grego, o seu próprio domicílio, sua habitação, é a palavra “oiketerion”. Esta palavra é usada somente mais uma vez no N.T.
 - ⇒ II Coríntios 5:1~2**
 - tabernáculo; Paulo está falando do nosso corpo terrestre.
 - habitação (oiketerion); indica o corpo que teremos na eternidade, corpo espiritual.
 - Percebem o que aqueles anjos fizeram? V.6; **“... aos anjos que não guardaram o seu principado mas deixaram a sua própria habitação”**. No grego: deixaram o seu “oiketerion”, o seu corpo espiritual, o seu estado inicial como foram criados.
 - **“ido após outra carne...”**; aqui Judas compara o pecado desses anjos com o que ocorreu com Sodoma e Gomorra; foram após algo que não era permitido. Os homens de Sodoma e Gomorra procuravam homens para se relacionarem ao invés de mulheres; estavam seguindo outra carne.
- Os anjos podem se materializar, eles foram criados com essa possibilidade. Vimos na aula passada que os anjos são enviados por Deus, com a permissão para um determinado serviço. Os anjos de ⇒ **Gênesis 6** fizeram aquilo em total rebeldia a Deus, abandonaram o seu próprio domicílio e como juízo foram **“reservados em prisões eternas na escuridão para o juízo do grande dia.”**
 - ⇒ **Gênesis 18:1~8**; três anjos aparecem a Abraão e um deles era o próprio Jesus.
 - ⇒ **Gênesis 19:1~8**; os anjos que foram destruir Sodoma e Gomorra.
- Em ⇒ **Gênesis 6** aconteceu o que estudamos e com isso veio o juízo do dilúvio. Hoje ainda pode acontecer o que vimos, mas não pode haver mais procriação, pois Deus deu um basta. Os anjos que fizeram isso foram presos como exemplo para outros anjos caídos.
- **⇒ Gênesis 6:4; ... e também depois.**
 - Quando depois? O dilúvio veio para destruir esta raça contaminada por causa desse relacionamento completamente fora dos planos de Deus, era uma “aberração”. Satanás mandou esses anjos fazerem isso para contaminar a raça humana. Como que Jesus, a “semente da mulher”, iria nascer de uma raça que não era mais humana? Estava tudo contaminado pois todos, a exceção de Noé e sua família, pereceram no dilúvio.

- O que aconteceu aqui em ⇒ **Gênesis 6** aconteceu novamente adiante, e Moisés relatou de uma só vez as duas vezes que isso ocorreu. O resultado desse relacionamento ilícito gerou gigantes, que não eram pessoas nem da raça humana pura e nem anjos, eram seres estranhos. Após o dilúvio sobraram apenas 8 pessoas, os quais não tinham essa contaminação.
- Mas quando o povo de Deus chegou a terra prometida, encontraram gigantes lá.
 - ⇒ **Números 13:25~33**
 - ⇒ **Deuteronômio 3:11;** leito com 9 côvados = 4,5 m de comprimento e 4 côvados = 2 m de largura.
- Agora: aqueles gigantes não tinham morrido no dilúvio? Isto que lemos aconteceu séculos após o dilúvio, quando o povo de Deus estava entrando na terra prometida. Interessante, justo na terra prometida! Golias foi um dos últimos descendentes dos gigantes; os filisteus eram povos daquela região.
- Vemos com isso que Satanás com seus anjos caídos, tentou novamente corromper a raça e justamente na região onde Deus estava preparando o povo para o nascimento de Jesus, a “semente da mulher”, o Salvador prometido desde o início.
- Quando os filhos de Israel chegaram à terra prometida encontraram gigantes, por isso da frase em ⇒ **Gênesis 6:4; “e também depois...”**
- Quando tentaram pela 2ª vez, Deus colocou esses anjos no abismo e decretou que quem assim procedesse iria para lá. Por isso quando Jesus expulsou os demônios do homem gadareno, aquela legião, eles pediram para não serem mandados para o abismo;
 - ⇒ **Lucas 8:26~31.**
- Na primeira vez o dilúvio veio e exterminou toda a raça contaminada. Na segunda vez os israelitas, o povo de Deus, destruíram com suas espadas aqueles povos de gigantes. Por isso Deus mandou assolar aquela terra, por isso podemos compreender porque Deus mandava matar aqueles povos no V.T.

• ⇒ **Gênesis 6:6; então arrependeu-se o Senhor...**

E Deus olhou para tudo aquilo e veio essa expressão difícil de entendermos. Será que Deus arrependeu-se de ter feito o homem? Será que Deus planejou errado? Será que não deu certo e ficou arrependido?

⇒ **Números 23:19; "... nem filho do homem para que se arrependa."**

Deus não se arrepende assim. O escritor Moisés escreveu em sua própria experiência o que se passou no coração de Deus, quando Deus viu aquela abominação. Moisés descreveu de acordo com os recursos humanos, com a experiência que conhecia. Trouxe à experiência humana, conforme nosso entendimento, o que se passou com Deus. Isso chama-se “antropomorfismo”; antropos = homem, morfismo = a forma. Para nós entendermos deve ser da forma que conhecemos. Várias vezes a Bíblia utiliza esse recurso literário para descrever o que se passa com Deus.

A palavra arrependimento literalmente significa: mudar de mente. Todas as vezes que a Bíblia diz que o Senhor arrependeu-se, está anunciando “o Senhor vai mudar o rumo da história”, e aqui realmente Ele mudou. Sempre tem essa conotação.